

PEQUIÁ CASCUDO (*Aspidosperma sp*) DO BIOMA CAATINGA: MACROSCOPIA, COLORIMETRIA E USOS

Camila Costa de Seabra¹ (camilacostadeseabra@gmail.com); **Elisa Palhares de Souza**² (elisa.souza@florestal.gov.br); **Joaquim Carlos Gonçalves**³ (goncalvez@unb.br); **Alexandre Bahia Gontijo**⁴ (alexandre.gontijo@florestal.gov.br); **Juliana Sabino Rodrigues**⁵ (juliana.rodrigues@florestal.gov.br); **Marcella Hermida de Paula**⁶ (marcellahermida@gmail.com); **Robert Rossi Silva de Mesquita**⁷ (robertflorestal@gmail.com)

Universidade de Brasília^{1,3,6,7} – Campus Darcy Ribeiro, Brasília, Brasil; Serviço Florestal Brasileiro^{2,4,5} – Laboratório de Produtos Florestais, Brasília, Brasil.

Resumo

O bioma Caatinga é pouco conhecido quanto ao potencial de suas espécies florestais, contribuindo para a pouca aceitação de suas madeiras no mercado. O objetivo desse trabalho foi caracterizar macroscópica e colorimetricamente a espécie *Aspidosperma sp.* (Pequiá Cascudo), madeira oriunda do bioma Caatinga, gerando dados que auxiliarão na utilização racional desta madeira, valoriza-a e oferecendo opções de usos, principalmente para a região. Coletou-se amostras de material lenhoso em quatro assentamentos da região centro-oeste do estado do Piauí – Brasil. Para os estudos de anatomia tomou-se como base a metodologia proposta por Coradin e Muniz (1992). Confeccionou-se amostras de madeiras abrangendo tanto cerne quanto alburno, orientados de acordo com seus planos transversal, tangencial e radial. Para o estudo de colorimetria as metodologias adotadas por Gonçalves (1993) e Camargos; Gonçalves (2001) balizaram o trabalho. As medições das cores foram obtidas nas faces tangencial e radial das amostras. As características anatômicas e colorimétricas da espécie estudada mostraram grande potencial para utilização em segmentos como o moveleiro, o de molduras, o de pequenos objetos de madeiras (biojóias, cutelaria, adornos de instrumentos musicais e de peças de decorações, entre outros). Madeira com anéis de crescimento distinto, grã entrecruzada, textura fina e presença de figuras, somada a nuance de cores apresentadas pelo cerne (marrom a oliva) e alburno (oliva amarelado) mostra opções de usos interessantes para a espécie. O conhecimento e a valorização desta espécie, além de gerar uma oportunidade de renda, principalmente para a comunidade local, contribuem para o uso sustentado do Bioma Caatinga.

Palavras-chave: Pequiá cascudo, madeira, anatomia, cor, usos.

Abstract

The Caatinga biome is less known as to the potential of its forest species, contributing to the low acceptance of its woods in the market. The objective of this work was to characterize macroscopically and colorimetrically the species *Aspidosperma* sp. (Pequiá Cascudo), wood from the Caatinga biome, generating data that will help the rational use of this wood, values it and offers options for use, especially for the region. Samples of woody material were collected from four settlements in the central-western region of Piauí state - Brazil. For anatomy studies, the methodology proposed by Coradin and Muniz (1992) was based. Wood samples were made covering both heartwood and sapwood, oriented according to their transverse, tangential and radial planes. For the study of colorimetry the methodologies adopted by Gonçalves (1993) and Camargos; Gonçalves (2001) marked the work. Color measurements were obtained on the tangential and radial faces of the samples. The anatomical and colorimetric characteristics of the studied species showed great potential for use in segments such as furniture, frames, small wood objects (biojewels, cutlery, adornments of musical instruments and decorations, among others). Wood with distinct growth rings, crisscross grain, fine texture and the presence of figures, added to the nuances of colors presented by the heartwood (brown to olive) and sapwood (yellowish olive) show interesting uses for the species. The knowledge and appreciation of this species, besides generating an income opportunity, especially for the local community, contribute to the sustainable use of the Caatinga Biome.

Keywords: Anatomy, Color, Pequiá Cascudo, Uses, Wood,

1 Introdução

Parte da madeira consumida no Brasil provém de florestas nativas, com demanda crescente e afetada pelo crescimento populacional. Ainda que haja um crescimento na produção de florestas plantadas, é necessário viabilizar soluções para o crescimento sustentável na atividade florestal a fim de atender essa demanda. Entretanto, na grande maioria das vezes, as atividades exploratórias das florestas nativas são de difícil regulação, provocando graves danos às paisagens naturais (GARIGLIO et al., 2010).

Dentre os cinco biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal e Pampa), a Amazônia é o bioma com maior visibilidade no mercado madeireiro florestal (JUVENAL; MATTOS, 2002). Contudo, além deste, há, no Brasil, outras regiões cujo potencial para produção de madeira é elevado. No entanto, o desconhecimento quanto aos potenciais usos dos produtos florestais dessas regiões contribui para a pouca aceitação dessas espécies no mercado. Nesse contexto, o bioma brasileiro da Caatinga se destaca pela significativa área de abrangência regional e o comprovado potencial de oferta de madeira. De forma a garantir a aceitação da madeira dessa região, é necessário fornecer dados técnicos que possibilitem agrupar as espécies de acordo com seu uso potencial, levando em conta suas características anatômicas, físicas e mecânicas, além de apontá-